

## Curva de crescimento de variedades crioulas e comerciais de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) sob efeito da aplicação associada de imazamox e bentazon

Autores: Mirella Rodrigues ANTUNES<sup>1</sup>, Daniel Mariano LEITE<sup>1</sup>, Hugo Colombarolli BONFÁ<sup>1</sup>, Jerônimo Constantino BOREL<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias, Petrolina, PE, 56300-990, Brasil.

Objetivou-se com o presente estudo avaliar o crescimento e o desempenho de variedades crioulas e comerciais de feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) sob a aplicação pós-emergência dos ativos bentazon+imazamox. Alguns herbicidas, além de atuarem no controle de plantas daninhas, também podem apresentar ação indesejada na cultura de interesse. A análise de crescimento é uma boa ferramenta para o entendimento do desempenho das cultivares diante de estresses como a fitotoxicidade. O experimento foi realizado no setor de produção vegetal, localizado no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no município de Petrolina-PE. Foi delineado no esquema de parcelas subdivididas em blocos ao acaso, sendo a parcela a dose do herbicida (testemunha, 1x da dose máxima recomendada (1,0L/ha) e 1,5x da dose recomendada (1,5L/ha)) e a subparcela as variedades de feijão-comum (Preto Lobisomem, Mulatinho Dourado e Pardo CG), com quatro repetições e cinco plantas por parcela. A aplicação do herbicida ocorreu 21 dias após emergência da cultura na fase V3, com pulverizador costal de precisão, sob pressão de CO<sub>2</sub> com pontos de jato leque. As variáveis utilizadas para análise do crescimento e desempenho da cultura foram: biomassa fresca total, biomassa seca da parte aérea particionada (caule, folhas e estruturas reprodutivas); largura do folíolo central, além das variáveis para análise da produção, tais como: massa de 100 grãos, número de vagens, número de grãos por vagem e produtividade. Para a análise da curva de crescimento será utilizado o modelo não-linear de crescimento logístico. De acordo com os resultados obtidos, não houve interação significativa ( $p>0,05$ ) entre as doses e as variedades para as variáveis relacionadas à produção, sendo significativo apenas entre as variedades para massa de 100 grãos ( $p<0,01$ ), atribuindo-se às características morfológicas dos grãos de cada cultivar. É necessário ainda realizar as análises de crescimento para verificar se houve diferença no crescimento das plantas ao utilizar o herbicida, pois devido à pandemia ocorreram atrasos nas análises estatísticas. A associação de bentazon+imazamox não interferiu significativamente na produção dos genótipos testados, sendo ainda necessário avaliar o seu efeito sobre o crescimento do feijoeiro.



**XV Jornada de Iniciação Científica (JIC)**  
**XV Mostra de Extensão (PIBEX)**  
**XII Mostra de Monitoria e Tutoria**  
**IX Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)**  
**IX Mostra de Pós-Graduação (MPG)**  
**IX Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)**  
**VIII Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)**  
**III Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)**  
**II Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)**  
**23 a 26 de novembro de 2020**

**Palavras-chave:** pós-emergente, herbicida, plantas daninhas, fitotoxicidez.

**Agradecimentos:** À Univasf e ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica, também aos professores Jerônimo Borel e seus orientandos, por todo apoio no experimento, e João Virgílio, por dispor o laboratório para as análises. Agradeço a todos os colegas que auxiliaram durante o experimento.